



Conselho Municipal de Assistência Social

Avenida Juscelino Kubitscheck, 2896 – Jardim Larsen
CEP: 86.010-230 – Londrina – PR
(43) 3378-0008 – e-mail: cmaslondrina@gmail.com

Ata de Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS

Data: 22 de agosto de 2025.

1 Aos 22 dias do mês de agosto do ano de dois mil e vinte e cinco, foi realizada reunião
2 extraordinária do Conselho Municipal de Assistência Social, no auditório da Secretaria
3 Municipal de Social, Avenida Juscelino Kubitschek, 2896 - Vila Ipiranga - Londrina - PR.
4 Estiveram presentes os seguintes conselheiros: Marisol de Oliveira Chiesa, Amanda Boza
5 Gonçalves, Patrícia Soares Alves da Silva, Aurélio Caetano da Silva, Cláudia Lanzzone, Carolina
6 Fávoro, Márcia Figueiredo Barioto, Josiani Severino dos Santos Nogueira, Ana Karina
7 Anduchuka Barbosa, Simielle Borges Belisário, Yanka Cristine Barbosa, Roseli Rodrigues de
8 Souza, Cássia Talita Terciotti Moretti, Luciana dos Santos Coronato, Izabel Feijó Oliveira Flores,
9 Aline Índio do Brasil, Luiz Fernando da Silva, Danielle Godoi A. Rodrigues, Viviane Alves
10 Molina, Andressa Prudêncio da Silva, Ana Beatriz S. Pimentel, Lygia Mariane Bordonal,
11 Fabrícia Laís Pigaiani, Vanderley Pires, Rita de Cássia Lemos Barboza, Flávio Alves Folgado,
12 Carlos da Silva e Cleide Oberle. Apresentaram justificativas Denise Maria Fank de Almeida,
13 Laila Albuquerque Lemos, Maria da Paixão Rios, Clarice da Silva, Daniel Soares da Silva,
14 Poliana de Paula Amâncio, Afrannia Hemanuely Castanho Duarte, Rosangela Radis.
15 Transcorrido o tempo para a segunda convocação, a presidente Josiani Nogueira, saudando os
16 presentes, deu início à reunião às 13 horas e 50 minutos. A mesa diretora se apresentou, Josiani,
17 assistente social, assessora da Secretaria Municipal da Assistência Social e atual presidente do
18 Conselho Municipal. Lygia Mariane Bordonal, representante da sociedade civil, vinculada à
19 Instituição MMA e Vice-Presidente do Conselho Municipal; Márcia Figueiredo Barioto, Diretora
20 de Gestão Administrativo-Financeira da Secretaria Municipal da Assistência Social e 1ª
21 Secretária do Conselho Municipal. A Presidente Josiani esclareceu que a presente reunião
22 extraordinária foi convocada em razão da demanda de discutir o processo de contingenciamento
23 da Secretaria Municipal da Assistência Social (SMAS). Informou, ainda, que a SMAS solicitou
24 inclusão de ponto de pauta, para apresentação e deliberação sobre a proposta orçamentária para
25 o exercício de 2026, considerando a presença da Secretaria de Planejamento na reunião. Na
26 sequência, a Assistente Social Mileni questionou se a matéria referente ao orçamento do ano de
27 2026, havia sido analisada e aprovada pela Comissão de Fundo. Josiani relatou que foi solicitada
28 dilação de prazo, visto que a referida comissão ainda não havia sido formalmente constituída.

Ata de Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS

29 Destacou, contudo, que a Secretaria de Planejamento, presente na ocasião, orientou que, de
30 acordo com a Lei Orgânica do Município, a proposta orçamentária deveria ser encaminhada à
31 Câmara Municipal de Vereadores até 28/08/2025, sob pena de caracterizar improbidade
32 administrativa pelo não cumprimento do prazo legal. Esclareceu, ainda, que a Lei Orçamentária
33 Anual (LOA) tramitará na Câmara ao longo do segundo semestre e será votada em dezembro de
34 2025, possibilitando que ressalvas e alterações sejam encaminhadas posteriormente ao
35 Executivo, o qual poderá promover os ajustes necessários em diálogo com o Legislativo. Josiani,
36 retomou e submeteu para deliberação da plenária, a inclusão do ponto de pauta, sobre
37 apresentação e deliberação da proposta orçamentária para ano de 2026, submetida a votação,
38 registrou-se o seguinte resultado, seis conselheiros se manifestaram contrários a inclusão do
39 referido ponto de pauta e os demais se manifestaram favorável pela inclusão. Seguindo, submeteu
40 para aprovação da plenária a seguinte pauta, já com alterações 1- Apresentação e aprovação da
41 pauta; 2- Apresentação e discussão sobre contingenciamento; 3- Apresentação e deliberação sobre
42 a proposta orçamentária para o exercício de 2026. Na sequência Josiani concedeu a palavra ao
43 Senhor Marcos Jeronimo Rambalducci-Secretário Municipal de Planejamento, que se colocou à
44 disposição para prestar esclarecimentos acerca do processo de contingenciamento em curso, bem
45 como sobre orçamento para o exercício de 2026. O Secretário informou que o orçamento geral
46 do Município é de R\$ 3.488.000.000,00 (três bilhões e quatrocentos e oitenta e oito milhões de
47 reais), a ser distribuído entre todas as secretarias. Ressaltou, entretanto, que houve uma frustração
48 de receita no valor de R\$ 350.000.000,00 (trezentos e cinquenta milhões de reais),
49 correspondendo a 10% a menos da projeção esperada. No âmbito da Secretaria Municipal de
50 Assistência Social, será contingenciado o valor de R\$ 16.100.121,26 (dezesseis milhões, cem
51 mil, cento e vinte e um reais e vinte e seis centavos), o que exigirá corte de despesas e adequação
52 à atual realidade financeira. Pontuou que a SMAS, é a secretaria que teve o menor percentual
53 contingenciado 21,42%; o planejamento teve 30%, RH ~~130%~~ 30%; agricultura 50.6%; ambiente
54 27,91%. Na sequência, a Conselheira Amanda questionou as razões que levaram à necessidade
55 de cortes tão expressivos nos gastos. O Secretário explicou que, para o exercício de 2025, havia
56 sido projetada uma arrecadação superior a 80 milhões de reais, o que resultou em um
57 superdimensionamento da receita, uma vez que, ao contrário do previsto, a arrecadação tem se

Ata de Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS

58 mostrado cada vez mais deficitária ao longo do ano. Esclareceu que os gastos do município são
59 realizados com base na arrecadação efetiva e nas transferências recebidas, tais como IPVA,
60 ICMS, ISS e IPTU. Para ilustrar a situação, apresentou alguns exemplos: transporte coletivo,
61 havia sido prevista uma tarifa técnica com contrapartida de R\$ 72 milhões para o município,
62 entretanto, o gasto real chegou a R\$ 178 milhões, ou seja, um acréscimo de R\$ 105 milhões
63 apenas nesta despesa; coleta de lixo foi prevista a aplicação de R\$ 40 milhões, mas será
64 necessário um total de R\$ 70 milhões, resultando em um déficit de R\$ 30 milhões; educação
65 foram inseridos R\$ 80 milhões adicionais no orçamento, sem especificação da fonte de recurso
66 para a cobertura dessa despesa. Segundo Secretário, a soma desses valores representa um déficit
67 de aproximadamente R\$350 milhões até o final do exercício. A Conselheira Rita questionou a
68 razão dos valores de contingenciamento de determinadas secretarias resultarem em cortes
69 lineares aplicados a todas as áreas. O Secretário esclareceu que as despesas do município provêm
70 de uma mesma fonte de receita, sendo necessário rateá-las entre todas as secretarias, de forma a
71 evitar que apenas um serviço ou política pública seja totalmente comprometido. Em seguida, foi
72 questionado se a redução dos gastos poderia ser realizada de maneira gradativa ao longo do ano.
73 O Secretário informou que, em razão do exercício fiscal compreender o período de janeiro a
74 dezembro, tal medida não é possível, sendo necessária a realização de cortes imediatos de 21,42%
75 nos cinco meses restantes do ano. A plenária questionou sobre a possibilidade de realizar
76 pequenos aumentos graduais na tarifa do transporte público, de modo a minimizar o impacto
77 imediato sobre o bolso dos usuários. O questionamento incluiu a análise sobre o reajuste das
78 tarifas no transporte público. O Secretário explicou que, segundo a legislação anterior, a
79 competência para realizar tais correções era da gestão passada, mas optou-se por não realizá-las.
80 Ressaltou que o atual Prefeito poderia promover o reajuste, porém o impacto seria muito
81 pequeno, enquanto o desgaste político seria significativo. Destacou que é necessário adequar os
82 gastos às receitas disponíveis, e não elaborar o orçamento a partir das necessidades. Durante a
83 reunião, foi ressaltado que o contingenciamento impactará diretamente a prestação de serviços
84 aos usuários, que já sofrem com a escassez de recursos, agravando ainda mais a situação. Foi
85 sugerido que fossem feitos pequenos ajustes financeiros, como 1% de um milhão, pois isso
86 poderia ampliar a oferta de alimentos e garantir condições mínimas de acesso aos benefícios. O



Conselho Municipal de Assistência Social

Avenida Juscelino Kubitschek, 2896 – Jardim Larsen

CEP: 86.010-230 – Londrina – PR

(43) 3378-0008 – e-mail: cmaslondrina@gmail.com

Ata de Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS

87 Secretário esclareceu que as principais secretarias Saúde, Educação e Assistência Social,
88 recebem 70% do orçamento total do município, enquanto as demais secretarias dividem os 30%
89 restantes. Salientou que especificamente, 95% do orçamento da Assistência Social provém de
90 recursos municipais, ao passo que Saúde e Educação recebem 50% de recursos federais. Diante
91 deste cenário, informou que o maior impacto recai sobre a Secretaria de Assistência Social, e que
92 não há alternativa a não ser aplicar cortes proporcionais em todos os setores. Questionaram,
93 também, se em 2026 persistirá o contingenciamento. O secretário respondeu que não precisará
94 fazer o contingenciamento caso haja equilíbrio entre receita e despesa das contas públicas.
95 Porém, ele lembrou que, em se tratando dos impactos que estamos tendo no orçamento desse
96 ano, ~~o orçamento ???~~ as despesas de 2026 é maior, e nem está sendo considerado, ainda, a
97 inflação. Foi apresentado que há os repasses do governo Federal e do Estado. Porém,
98 exemplificou que, um desconto no IPVA por parte do governo, influenciará num repasse menor
99 e isso pode ocasionar contingenciamento, também. O secretário comentou que várias ações estão
100 sendo tomadas, como o programa de regulação do IPTU , promovendo descontos aos devedores,
101 estudo para aumento em algumas taxas de serviços, entre outros. Josiani pontuou que, muitos
102 grupos e programas, poderão ser diretamente impactados, ressaltou que eventuais cortes em
103 programas como Reata, Programa do Migrante e Economia Solidária, podem resultar em
104 significativo retrocesso na política de assistência social, comprometendo avanços já conquistados
105 na garantia de direitos e na proteção social da população. O secretário mencionou sobre os 16
106 milhões que terá que ser contingenciado e orienta aumentar a otimização na entrega dos
107 benefícios. Carlos da Silva agradece a presença do secretário. A conselheira Rita, representante
108 de usuária da política de assistência social, agradeceu a presença do secretário e ressaltou os
109 impactos do processo de contingenciamento sobre os usuários, em especial aqueles que
110 dependem diretamente da concessão de benefícios socioassistenciais. Destacou que tais medidas
111 podem comprometer a garantia de direitos e a proteção social das famílias em situação de
112 vulnerabilidade. Nesse sentido, solicitou ao Secretário um olhar especial para esta questão, de
113 modo a considerar estratégias que minimizem os efeitos negativos junto à população atendida. O
114 Secretário finalizou, ressaltando que todas as ações deverão ser conduzidas dentro dos limites do
115 orçamento disponível, reafirmando a necessidade de responsabilidade na gestão dos recursos

Ata de Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS

116 públicos. Encerrou agradecendo a contribuição dos conselheiros e a participação de todos no
117 debate. Seguindo a pauta, Josiani convidou o servidor Aurélio Caetano da Silva, que apresentou
118 o Plano Plurianual da Secretaria Municipal de Assistência Social 2026-209. Contextualizou
119 citando que o PPA – Plano Plurianual é uma das peças orçamentárias que compõe o orçamento
120 público. O PPA é um planejamento das ações do governo para os próximos 4 anos, ou seja, do
121 segundo ano de um mandato até o primeiro ano do mandato seguinte. Menciona que o PPA conta
122 com anexos como a LDO – Lei das Diretrizes Orçamentárias e a LOA – Lei Orçamentária Anual,
123 que são elaboradas anualmente e detalham, organizam e executam as ações planejadas no PPA.
124 Aurélio, também, explicou como funciona o ciclo orçamentário, que passa pela elaboração,
125 aprovação do legislativo, programação, execução, avaliação e controle. Baseado em conteúdos e
126 ações do PPA, apresentou o resumo de como estaria disposto os valores no período de: 2026-
127 2029: para o ano **2026** o total de R\$117.756.000,00, sendo R\$109.047.000,00 Recursos Livres
128 e R\$8.709.000,00 Recursos Vinculados; para ano de **2027** o total de R\$ 126.083.000,00, sendo
129 R\$117.374.000,00 Recursos Livres e R\$8.709.000,00 Recursos Vinculados; para o ano de **2028**
130 o total de R\$132.731.000,00, sendo R\$126.622.000,00 Recursos Livres e R\$ 6.109.000,00
131 Recursos Vinculados; para o ano de **2029** o total de R\$142.839.000,00, sendo R\$136.730.000,00
132 Recursos livres e R\$6.109.000,00 Recursos Vinculados Com relação ao ano de 2026, apresentou
133 um detalhamento, do montante do órgão da SMAS de R\$ 117.756.000,00, distribuído em:
134 Manutenção das atividades de Gestão do SUAS: R\$ 63.808.000,00; Subvenções Sociais: R\$
135 41.023.000,00; Benefícios Sociais: R\$ 7.871.000,00 e Programa de Transferência de Rendas: R\$
136 5.054.000,00. A conselheira Lígia questionou o motivo da demora na apresentação da proposta
137 orçamentária à plenária. Em resposta, Aurélio esclareceu que, diante da informação do valor do
138 orçamento reduzido disponibilizado para a SMAS, a Secretária de Assistência Social juntamente
139 com os Diretores e Assessoria, iniciou uma série de conversas e reuniões com o Secretário e com
140 as equipes da Secretaria Municipal de Planejamento Orçamento e Tecnologia – SMPOT a fim
141 de sensibilizar sobre as os possíveis prejuízos à política de assistência social caso se mantivesse
142 o valor reduzido. Nesse contexto, foram elaboradas três propostas distintas e encaminhadas à
143 Secretaria de Planejamento, porém todas foram rejeitadas. Tal circunstância ocasionou a demora
144 na tramitação. Destacou, que os valores apresentados nessa ocasião para o CMAS, pode ser



Conselho Municipal de Assistência Social

Avenida Juscelino Kubitschek, 2896 – Jardim Larsen

CEP: 86.010-230 – Londrina – PR

(43) 3378-0008 – e-mail: cmaslondrina@gmail.com

Ata de Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS

145 ajustado dentro do valor disponível, e sugere que a Comissão do Fundo e a Comissão de
146 acompanhamento do processo de contingenciamento se debruce sobre as adequações necessárias
147 e a redistribuição dos recursos, considerando o montante efetivamente apresentado após o corte
148 orçamentário. O conselheiro Carlos questionou sobre a possibilidade de obtenção de emenda
149 parlamentar para compensar a redução no orçamento. Em resposta, Josiani explicou que, em sua
150 maioria, as emendas parlamentares são destinadas de forma vinculada às entidades, não sendo
151 possível utilizá-las livremente para suprir o valor reduzido. Jenifer, trabalhadora da OSC Flávia
152 Cristina, ressaltou a necessidade de que as informações referentes ao processo de
153 contingenciamento para o ano de 2025, bem como os valores previstos no orçamento de 2026,
154 sejam repassadas às unidades, a fim de que possam dialogar adequadamente com os usuários dos
155 serviços. A conselheira Rita ressaltou a necessidade de criação de uma Comissão de Divulgação,
156 com a finalidade de tratar especificamente do repasse das informações sobre o
157 contingenciamento de 2025 e o orçamento de 2026, garantindo que essas informações sejam
158 transmitidas corretamente às unidades de atendimento e aos usuários dos serviços. A presidente
159 Josiani destacou a necessidade de criação imediata da Comissão do Fundo, ressaltando que as
160 demais comissões serão instituídas na próxima plenária, após a realização da capacitação
161 específica que abordará o Regimento Interno e a composição das comissões do Conselho. Na
162 ocasião, manifestaram interesse em compor a Comissão do Fundo os seguintes conselheiros:
163 Jenifer Bilar, Márcia Barioto, Aurélio Caetano, Carolina Fávaro, Lygia Bodornal, Viviane
164 Molina, Carlos da Silva, Flávio Folgado, Ana Beatriz Pimentel e Denise Fank. Para finalizar,
165 Josiani submeteu à deliberação da plenária a proposta orçamentária, com a ressalva de que serão
166 realizadas tratativas para buscar alternativas que minimizem o impacto da redução no valor
167 destinado à secretaria. A proposta foi aprovada pela maioria, com dois votos contrários, seis
168 abstenções e os demais participantes a favor. Assim, cumprida a pauta, e não havendo mais nada
169 a tratar, Josiani, agradeceu a presença de todos, encerrando os trabalhos às 17hs, e eu Marcia
170 Figueiredo Barioto, secretaria deste Conselho, lavrei a presente ata que deverá ser submetida à
171 aprovação da plenária.

172

173



Conselho Municipal de Assistência Social

Avenida Juscelino Kubitschek, 2896 – Jardim Larsen

CEP: 86.010-230 – Londrina – PR

(43) 3378-0008 – e-mail: cmaslondrina@gmail.com

Ata de Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS

174

175

176

177

178

179

180

181

182

183

184